

AçãoFiscal

Órgão de Comunicação do Sindifiscal-ES

<http://www.sindifiscal-es.org.br/>

Aprovado reajuste e melhorias no bônus por desempenho dos Auditores Fiscais da Receita Estadual



página 3

Reunião da Fenafisco acontece em Vitória

página 11



Fortalecimento da carreira fiscal no SERFISCO 2025

página 12



RESENHA COM
JOSÉ SILVÉRIO LEMOS

página 08

Avanços que fortalecem a carreira e celebram a união

A aprovação do Projeto de Lei 5239 de 2025 pela Assembleia Legislativa marcou um momento histórico para os Auditores Fiscais da Receita Estadual.

O reajuste de 8% e o aprimoramento da bonificação por desempenho representam o reconhecimento da importância da categoria para a arrecadação, para a justiça tributária e para o equilíbrio fiscal do Espírito Santo.

Essa conquista foi resultado de um longo processo de diálogo técnico e responsável conduzido pelo Sindifiscal, que mais uma vez reafirmou seu compromisso com a valorização da carreira. O avanço também reforça a posição do Espírito Santo como referência nacional em gestão fiscal eficiente.

ciente.

Esta edição do Ação Fiscal destaca, portanto, uma vitória construída coletivamente. É fruto do trabalho da diretoria do sindicato, do apoio dos filiados, da abertura das autoridades do Poder Executivo e da sensibilidade dos deputados estaduais.

Ao mesmo tempo, esta edição registra a quinta edição do SERFISCO, que reuniu colegas de todo o Estado em um dia de união e reflexão sobre os desafios atuais da administração tributária, apontando caminhos para uma atuação cada vez mais moderna e preparada para a reforma que está em curso.

E, para celebrar as vitórias alcançadas ao longo do ano, encerramos 2025 com a tradicional confraternização do Fisco, que neste ano ganha significado especial

ao marcar também os 35 anos do Sindifiscal. Um momento para brindar o trabalho de cada Auditor Fiscal da Receita Estadual e renovar forças para os novos avanços que virão.

Que esta edição simbolize o orgulho, a dedicação e a união que constroem diariamente um Fisco forte e essencial para o desenvolvimento do Espírito Santo.

- A Diretoria

Expediente

Geraldo José Pinheiro

Presidente
presidencia@sindifiscal-es.org.br

Bruno Barcelos Nardotto

Vice-Presidente
bruno.nardotto@sindifiscal-es.org.br

Carlos Heugênio Duarte Camisão

Diretor Tesoureiro
diretoriafinanceira@sindifiscal-es.org.br

Élcio Pedro Uliana

Diretor Administrativo
euliana@sefaz.es.gov.br

Jessé Lago dos Santos

Diretor Jurídico
juridico@sindifiscal-es.org.br

Jocelino Antônio Demuner

Diretor de Aposentados e Pensionistas
demuner@yahoo.com

Leandro Gonçalves Kuster

Diretor de Comunicação e Divulgação
jornal@sindifiscal-es.org.br

CONSELHO DELIBERATIVO

José Fermo
Luiz Carlos Ferreira Pinto
Marcelo Klafke
Rogério Zanon da Silveira
Sarah Prates Vantil Zouain

CONSELHO FISCAL

Zenaide Tomazelli Lança
Mônica de Araújo Saldanha
Herval José Borini Cezarino

DELEGADOS SINDICAIS

Carlos Nunes de Oliveira Neto

Região Metropolitana

André Gomes Santana

Região Nordeste

Marcelo da Silva Ramos

Região Sul

José Galvone Scarpatti Júnior

Região Noroeste

Ação Fiscal

Setembro/Outubro
de 2025 - Edição 201

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Patrícia Battestin

ESTAGIÁRIA

Ana Clara da Cruz

Tiragem: 800 exemplares



Endereço: Av. Nossa Senhora dos Navegantes, nº955 - Edifício Global Tower. Salas 714 e 715 Enseada do Suá. Vitória/ES - **CEP:** 29050335
Site: <http://www.sindifiscal-es.org.br>
CNPJ: 272394410001/05
Email: jornal@sindifiscal-es.org.br
Telefone: (27) 3325-3439

Confira todas as notícias em nosso site:

QR Code Site Sindifiscal-ES



Aponte a câmera do seu celular para o código!

Assembleia Legislativa aprova lei que beneficia os Auditores Fiscais da Receita Estadual



Os Auditores Fiscais da Receita Estadual conquistaram mais um importante avanço na valorização da carreira. A Assembleia Legislativa (Ales) aprovou, no dia 07 de outubro, o Projeto de Lei (PL) 5239/2025, que altera o cálculo da bonificação por desempenho e concede reajuste de 8% aos servidores da área fazendária.

O projeto, que teve o apoio unânime dos deputados, representa um reconhecimento ao papel essencial dos Auditores Fiscais na arrecadação e no equilíbrio da receita do Estado.

“Esse foi um processo longo. Durante um ano e quatro meses houve intenso debate e negociação junto ao Governo do Estado, no sentido de demonstrar a importância do Fisco Estadual na arrecadação e os índices de eficiência

que nós demonstramos a todo tempo. Inclusive, há mais de 12 anos tendo a nota A+”, destacou o presidente do Sindifiscal, Geraldo José Pinheiro.

O Sindifiscal considera a aprovação do projeto um passo importante na modernização e valorização da carreira dos Auditores Fiscais da Receita Estadual. O sindicato reforça que continuará atuando para assegurar condições salariais compatíveis com a complexidade e a responsabilidade do trabalho exercido pelos servidores fazendários, que são fundamentais para o desenvolvimento do Estado e o financiamento das políticas públicas.

“Algumas questões ainda não resolvidas, tivemos o compromisso do governo de voltar a negociar, por meio do

diálogo, como a questão do teto remuneratório e a questão dos Auxiliares Fazendários, que nós esperamos que também possamos superar”, afirmou Geraldo José Pinheiro.

Durante a tramitação, o relator na Comissão de Justiça, deputado Mazinho dos Anjos (PSDB), acatou uma emenda apresentada pelo presidente da casa, Marcelo Santos (União), que contou com o apoio de todos os parlamentares. A emenda garante a manutenção do pagamento da bonificação durante determinadas licenças e afastamentos previstos em lei, como nos casos de licença gestante, lactante, adoção, paternidade, acidentes de trabalho e tratamento de doenças graves, como neoplasias malignas.

Na Comissão de Finan-

ças, a deputada Janete de Sá (PSB) destacou que a proposta “avança na direção de equiparar a remuneração dos Auditores Fiscais capixabas à média dos Fiscos estaduais do país”. O líder do governo na Ales, deputado Vandinho Leite (PSDB), reforçou que o fortalecimento da estrutura do Estado passa pela valorização de seus servidores: “Os Auditores Fiscais são fundamentais para garantir a arrecadação e a organização das contas públicas. Valorizar essa categoria é valorizar o Espírito Santo”.

Com a aprovação do projeto os rendimentos dos servidores foram atualizados e o valor retroativo, referente ao mês de julho, foi pago em folha complementar no dia 13 de novembro.

4 **TRABALHO E GESTÃO**

Augusto Dibai assume cargo de gerente fiscal da Receita Estadual



O Espírito Santo tem um novo gerente fiscal na Receita Estadual. Augusto Dibai, que possui trajetória consolidada na carreira de Auditor Fiscal, foi oficialmente nomeado para o cargo e assumirá desafios estratégicos em meio às mudanças promovidas pela reforma tributária.

Em entrevista ao canal do Sindifiscal, Augusto contou um pouco sobre sua trajetória profissional. “Sou oriundo do concurso de 2013 e tomei posse em 2016, iniciando minhas atividades na fiscalização, com foco em operações especiais e trânsito de mercadorias”, afirmou. Em 2017, passou a atuar na Subgerência de Programação, onde pode se aprofundar em ferramentas de BI, banco de dados e documentos fiscais eletrônicos, experiência que consolidou seu interesse pela fiscalização.

Ao longo dos anos, Augusto também atuou na Gerência de Atendimento ao Contribuinte, atualmente chamada Gerência de Atendimento e Relacionamento, antes de retornar à Gerência Fiscal como subgerente de setores eco-

nômicos. “Agora assumo este grande desafio como gerente fiscal da Receita do Estado”, destacou.

Sobre a motivação para assumir o cargo, Augusto destacou o desafio profissional e a oportunidade de suceder a Lucas Calvi, seu antecessor e mentor. “Ele é um grande exemplo para mim. Poder dar continuidade ao trabalho realizado por ele foi um fator importante para minha decisão”, comentou.

A transição para a nova função, segundo o gerente, foi cuidadosamente planejada. “Nos últimos meses, atuei junto com o Lucas, conhecendo processos e sendo apresentado ao mercado. Agora, com a nomeação oficial, conto com o apoio dele, da assessoria da Gefis e de todos os colegas”, explicou.

Desafios da reforma tributária

Augusto também comentou sobre os desafios que a Receita Estadual enfrentará com a reforma tributária. “A reforma visa simplificação e unificação de normas, mudando o cálculo do ICMS do princípio da origem para o princípio

do destino, ampliando nosso alcance fiscal. Além disso, teremos novas frentes de fiscalização em serviços, como educação, saúde, advocacia e sistema financeiro”, afirmou.

Para otimizar a fiscalização e arrecadação, Augusto destaca a reorganização da gerência fiscal e a criação da Subgerência de Planejamento, voltada à padronização de procedimentos e à garantia de crédito tributário sólido. “Todos os procedimentos do Auditor Fiscal serão roteirizados, trazendo previsibilidade e fortalecendo a segurança jurídica”, explicou.

Além disso, cursos anuais de capacitação para Auditores Fiscais em BI, SPED, lançamento contábil e benefícios fiscais devem ampliar competências e eficiência da equipe.

Parceria com o sindicato

O novo gerente ressaltou a importância da parceria com o Sindifiscal. “O sindicato representa nossa carreira e protege as competências dos Auditores Fiscais. Ele atua como parceiro institucional, apoiando a fiscalização e fortalecendo a comunicação com a sociedade”.

Visão para os próximos cinco anos

Questionado sobre o futuro da Receita Estadual, Augusto prevê um fisco mais conectado à inteligência artificial e ao fato gerador. “Com maior capacidade de processamento de dados, os Auditores Fiscais estarão mais aptos a interpretar informações e contribuir para o desenvolvimento do Espírito Santo”, destacou.

Ao final da entrevista, Augusto agradeceu a todos os colegas e ex-gerentes fiscais que contribuíram para sua trajetória. “O resultado do nosso trabalho é fruto de uma construção coletiva, e cada Auditor contribui colocando um ‘tijolinho’ nessa obra”, concluiu.

Secretaria da Fazenda divulga resultado do processo seletivo para Turmas de Julgamento

O resultado do processo seletivo para subsidiar a escolha de Julgadores de Primeira Instância da Gerência Tributária, realizado nos termos da Lei nº 10.370, de 22 de maio de 2015, e do art. 8º da Portaria nº 80-R, de 18 de setembro de 2025, foi publicado no Diário Oficial do dia 05 de novembro.

Os selecionados exercerão mandato no período de 1º de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2027, em substituição aos julgadores que encerram seus mandatos em 31 de dezembro de 2025. Cabe recurso contra o resultado, nos termos do edital.

As Turmas de Julgamento foram criadas em 2015, como parte do processo de modernização da Secretaria da Fazenda do Espírito Santo. O

novo modelo foi implantado com o objetivo de dar mais agilidade, especialização e transparência às decisões em primeira instância administrativa.

Antes da implantação, havia mais de 13 mil processos aguardando julgamento, e o tempo médio de tramitação era de sete anos e meio. Com a criação das Turmas e a adoção de novas práticas de gestão, o cenário mudou de forma significativa: o tempo médio de análise caiu para até três meses, permitindo uma atuação muito mais eficiente e equilibrada.

Atualmente, as Turmas de Julgamento seguem desempenhando papel essencial na administração tributária capixaba. Formadas por Auditores Fiscais da Receita



Estadual, elas analisam e decidem processos tributários com rigor técnico e imparcialidade, garantindo o direito à defesa, a justiça fiscal e a celeridade na resolução das demandas. Essa estrutura consolidada contribui diretamente para um ambiente de negócios mais seguro, transparente e previsível.

Auditores Fiscais realizam operação de fiscalização ostensiva em Rio Bananal



A equipe de Auditores Fiscais da Receita Estadual realizou no dia 29 de outubro, uma operação de fiscalização ostensiva no município de Rio Bananal. Durante a ação, os servidores abordaram um veículo que transportava 230 sacas de café Conilon em grão cru sem documento fiscal, mercadoria avaliada em cerca de R\$ 310,5 mil.

A ocorrência resultou na atuação do responsável, com arrecadação de quase R\$ 150

mil aos cofres públicos. A iniciativa faz parte das ações permanentes de combate à sonegação fiscal e à concorrência desleal, práticas que afetam o mercado e a geração de empregos.

“Ações dessa natureza, além de reforçarem a arrecadação estadual, combatem a concorrência desleal, que prejudica empresas, empregos e toda a sociedade”, disse o Auditor Fiscal Cristiano Ferreira.

6 **TRABALHO E GESTÃO**

Entidades do Fisco Federal iniciam processo de integração em meio à Reforma Tributária



Lideranças das entidades representativas do Fisco Federal, Estadual e Municipal se reuniram na sede administrativa do Sindifiscal, em Vitória. O encontro, que aconteceu no dia 03 de setembro, contou com a presença de José Henrique Mauri, presidente do Sindifisco Nacional – Delegacia Sindical/ES, Marcos Fardin, presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais Municipais do Espírito

Santo, além do presidente do Sindifiscal, Geraldo José Pinheiro, e do vice-presidente, Bruno Nardotto.

A reunião marcou o início de um processo de integração entre as instituições, motivado pela iminente implementação da Reforma Tributária. Entre os principais temas debatidos, esteve a Lei Orgânica da Administração Tributária, apontada como peça essencial

para o fortalecimento e valorização da carreira.

Como encaminhamento, os dirigentes decidiram pela realização de reuniões mensais, com o objetivo de aprofundar a discussão sobre questões específicas da categoria e também sobre pautas de interesse comum ao conjunto dos servidores públicos, como a Reforma Administrativa.

Fisco rejeita retrocesso na Reforma Tributária

Entidades que representam Auditores Fiscais em todo o país divulgaram uma nota pública manifestando oposição às Emendas nº 523 e 524 ao Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2024, atualmente em análise no Senado Federal.

De acordo com o documento, as propostas ameaçam descaracterizar a carreira ao permitir que servidores das administrações fazendárias sejam transformados, de forma indistinta, em autoridades fiscais, além de modificar a definição de autoridade prevista no Código Tributário Nacional.

O Sindifiscal destacou que qualquer tentativa de transferir atribuições ex-

clusivas dos Auditores Fiscais para as Procuradorias representaria um retrocesso, com riscos de aumento da burocracia, elevação de custos, insegurança jurídica e um sistema tributário mais lento e litigioso.

Embora a cooperação entre instituições seja considerada fundamental, as entidades reforçam que ela não pode se transformar em sobreposição de funções. “O interesse público deve prevalecer sobre interesses corporativos”, frisa a nota.

O documento é assinado pela Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco), Federação Nacional dos

Auditores e Fiscais de Tributos Municipais (Fenafim) e Associação Nacional dos Auditores Fiscais de Tributos dos Municípios e Distrito Federal (Anafisco) reforçando a defesa da integridade da carreira e da autoridade dos Auditores Fiscais.



Operação resulta em R\$36,6 mil em autuações



Auditores fiscais da Receita Estadual realizaram no dia 29/10, uma operação de fiscalização de mercadorias em trânsito no município de João Neiva. A ação aconteceu na BR 259, no entroncamento

com a BR 101, e contou com o apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Coordenada pela Subgerência Fiscal da Região Noroeste, a operação reuniu 12 auditores fiscais e teve

como objetivo reforçar o controle sobre o transporte de cargas que circulam pelo Espírito Santo. Foram abordados cerca de 140 caminhões, resultando em quatro autos de infração que

somaram R\$ 36,6 mil em autuações. Todo o valor foi recolhido aos cofres públicos no momento da ação.

Entre as irregularidades identificadas estavam o transporte de bebidas, gêneros alimentícios e tubos coletores sem a documentação fiscal adequada. Apesar das autuações, não houve apreensão de mercadorias.

A Receita Estadual mantém um cronograma permanente de operações em diferentes regiões do Espírito Santo, com foco na fiscalização do trânsito de mercadorias, na ampliação da arrecadação e na transparência da gestão fiscal.

Sindifiscal fortalece diálogo com seus filiados

Entre os dias 20 e 23 de outubro, o Sindifiscal promoveu uma série de Reuniões Setoriais em diferentes regiões do Espírito Santo, fortalecendo o diálogo com os filiados e reafirmando o compromisso da entidade com a transparência e a participação coletiva.

As atividades começaram na segunda-feira (20), com encontros realizados nos municípios de Colatina e Linhares. Na terça-feira (21), foi a vez da Região Metropolitana, com reuniões em Vila Velha e Vitória. Encerrando o cronograma, na quinta-feira (23), a diretoria esteve presente em Cachoeiro de Itapemirim, reunindo Auditores Fiscais da região sul do Estado.

Durante as apresentações, a

diretoria destacou os principais pontos da gestão, com foco na prestação de contas, na situação financeira atual do sindicato e nas medidas adotadas para garantir o equilíbrio orçamentário e a sustentabilidade das ações institucionais.

Um dos temas centrais dos encontros foi a importância da contribuição sindical, essencial para o fortalecimento do Sindifiscal e para a manutenção das atividades que representam e defendem os Auditores Fiscais.

Além das discussões sobre o cenário financeiro, as reuniões também abriram espaço para debater desafios e perspectivas da carreira, com foco na valorização profissional, nas pautas institucionais e nas demandas regio-



nais. O ambiente de diálogo permitiu a troca de ideias e a construção conjunta de propostas para aprimorar a atuação sindical e fortalecer a representatividade da categoria.

Ao final de cada encontro, os participantes reforçaram a importância da proximidade entre a diretoria e os filiados, destacando que a transparência e a comunicação constante são pilares

fundamentais para a união e a consolidação do Sindifiscal como uma entidade forte e atuante em todo o Estado.

Esses momentos de escuta e prestação de contas reforçam a confiança mútua e a responsabilidade coletiva em defesa de um Fisco valorizado, ético e comprometido com o serviço público de qualidade que o Espírito Santo merece.

RESENHA COM JO



José Silvério Lemos, aposentado, 71 anos, sendo 30 anos dedicados ao Fisco Capixaba. Esse mineiro, nascido na cidade de Lagoa da Prata, escreveu muitos capítulos marcantes da sua história no Espírito Santo. Afinal foi em terras capixabas que celebrou grandes conquistas na vida profissional e pessoal.

“Eu trabalhava em um banco, na função de caixa. Me mandaram para Vitória em 1975. Eu achei na época muito bom, viver numa cidade de praia. Só que na época eu só tinha o nível médio e me candidatei ao vestibular da UFES. Durante o curso eu conheci minha esposa, Ana Guilhermina Delboni Lemos”, lembrou José Silvério.

Podemos dizer que essa foi a primeira conquista no Espírito Santo. Se conheceram em 1978, casaram em 1982 e construíram uma família, hoje composta por dois filhos (Lívia e Marcelo), uma neta chamada Ana Beatriz e mais um netinho que está a caminho.

Após o casamento surgiu a vontade de mudança de vida. Buscava melhores condições financeiras e mais tempo com a família. Justamente nesta fase, tomou conhecimento do concurso para Auditor Fiscal da Receita Estadual. “Foi em 1984. Eu me empolguei para fazer o concurso. Só tinha uma vaga para cidade que eu me candidatei, Aracruz. Um colega havia ficado alguns décimos

na minha frente. Eu teria que aguardar e talvez ser chamado para outro município. Mas ele desistiu. Eu vibrei muito com isso na época e logo comecei a trabalhar”.

José Silvério atuou em Aracruz até 1992, o cargo exercido na época era fiscal de

mercadorias em trânsito. Realizava blitz, abordava caminhoneiros na entrega de carregamento entre outras atividades.

Depois de um período passou a atuar como fiscal credenciado. “A gente recebia algumas tarefas programadas. Era o tipo de trabalho que eu gostava. Sempre adorei esse trabalho de auditoria fiscal. Passei a fiscalizar algumas empresas. As vezes passava num local via um certo movimento, curiosamente procurava saber o recolhimento do imposto daquela empresa. Ficava desconfiado quando o valor era muito pequeno, para tanto movimento e pedia para programar uma operação lá”

Em 1995 foi convidado para trabalhar no Departamento de Controle de Fiscalização. “Era uma forma de tentar racionalizar os trabalhos de auditoria fiscal, porque o Estado perdia muitos autos de infração, as vezes por falta de orientação para o Auditor. A ideia era melhorar a



SÉ SILVÉRIO LEMOS



produtividade fiscal. Porque se tínhamos 1000 autos de infração e só 20 eram considerados subsistentes, havia algo errado. A maioria dos autos caíam, ou tinham alguma coisa que poderia ser melhor aproveitada. Então foi para isso que me chamaram. É lógico que muita gente não gostava. Mas a maioria sempre entendeu e sempre cooperou muito comigo”

De pai para filha

Ser convidado para o Departamento de Controle de Fiscalização fez com que José Silvério sentisse seu trabalho reconhecido. Foram anos nesta função desempenhando um trabalho de excelência.

Mas seu maior orgulho foi ver sua filha seguindo seus passos. Livia Delboni Lemos também prestou concurso para Auditora Fiscal da Receita Estadual e hoje é gerente de atendimento e relacionamento da Sefaz.

“Para mim foi uma emoção tão grande. No dia que

ela tomou posse eu até tirei uma foto e guardo sempre comigo. Nem sei traduzir em palavras a emoção. Foi algo sensacional. E orgulhoso também pela profissional que ela se tornou, porque ela é muito melhor do que eu”, disse emocionado.

O aposentado mostrou com gratidão a foto registrada no dia da posse da filha, que leva sempre consigo no celular. “Ela está com crachá de visitante, você reparou?”, reforçou com felicidade.

E destacou que tomar posse na Secretaria de Estado da Fazenda foi algo que o marcou e deixa muito grato, mas ver a filha tomando posse provocou um sentimento de felicidade inexplicável.

“Ver a conquista de um filho, é muito mais do que você. Não tenho nem palavras”.

Aposentadoria

Aposentado há 10 anos, José Silvério contou que a vida fora da ativa esta repleta de compromissos. No início não foi fácil para ele. Mas hoje falta tempo. Os dias são preenchidos com a presença da família, cuidados com a neta, expectativa pela chegada do caçula da casa e a paixão por pássaros.

Esse interesse pelas aves já o levou a vários lugares em busca de novos encontros e registros. Já fotografou mais de 1070 espécies de pássaros e gravou 769 em vídeo.

“Esse ano de 2026 vou fazer uma viagem para Amazonia para procurar duas espécies de aves. Quero ficar pelo menos uma semana para procurá-las. Vou ter que fazer um investimento, mas acho que nesta altura do campeonato posso gastar um pouquinho (risos)”.

Sindicato

José Silvério sempre foi muito feliz na carreira de Auditor Fiscal da Receita Estadual. Mas reforçou que se ao longo dos anos a categoria ganhou respeito e valorização com as conquistas e empenho do Sindifiscal.

“Eu acho que se não fosse o sindicato acho que não tinha nem carreira de Fisco. Melhorou muito nosso salário ao longo dos anos. E eu conheço a atual diretoria, trabalhei com eles. Conheço como pessoas, como auditores... Como é o caso do Geraldo, ótima pessoa, além de um senhor auditor. É lógico que uma hora seremos substituídos pelos jovens, isso é natural. Mas já tem alguns jovens entrando no sindicato, atuando junto e que poderão substituí-los a altura, quando resolverem parar”, destacou.



10 ENTREVISTA

Gestão fiscal sólida garante ao Espírito Santo destaque nacional e aumento na arrecadação



O Espírito Santo segue consolidando sua posição de destaque no cenário nacional quando o assunto é responsabilidade e eficiência na gestão fiscal. Os resultados referentes ao 2º quadrimestre de 2025 confirmam a boa saúde financeira do Estado e o compromisso do Governo com a transparência e o uso responsável dos recursos públicos.

Durante o período que vai de maio a agosto, houve um crescimento de 8,6% na receita total. Segundo o secretário de Estado da Fazenda, Benício Costa, esse desempenho foi impulsionado por setores estratégicos da economia.

“Os principais fatores foram o comércio e o Fundo de Participação dos Estados. O comércio, em virtude da arrecadação, principalmente, da importação de veículos e aeronaves, e o comércio atacadista também melhorou a arrecadação.”

Entre os segmentos que mais cresceram, o secretário destaca o papel do agronegócio,

especialmente o café.

“Percentualmente o café teve um crescimento bastante elevado. O setor de café ele teve um aumento de arrecadação de mais de 60%, muito em virtude da variação alta no preço do commodity e também de uma safra melhor no ano”, destacou.

Nota A e reconhecimento nacional

O bom desempenho fiscal tem garantido reconhecimento ao Espírito Santo. O Estado manteve, pelo 14º ano consecutivo, a Nota A na Capacidade de Pagamento (Capag), concedida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e, pelo segundo ano seguido, conquistou a Nota A+ na avaliação geral de gestão fiscal.

“O equilíbrio fiscal do estado, gera uma segurança jurídica, uma previsibilidade para que as empresas possam se instalar aqui no estado. Elas sabem que o Estado vai honrar os seus compromissos, vai pagar os servidores em dia e todas as suas despesas. É um

Estado que hoje está sendo reconhecido nacionalmente pela sua solidez fiscal.”

E esses resultados, além de boa reputação, trazem vantagens. “Uma delas é a possibilidade do Estado de tomar dinheiro emprestado com menor taxa de juros, é ter a União como garantidora, e a própria União confia na solidez do Espírito Santo.” diz Benício

Eficiência e tecnologia a serviço da arrecadação

O aumento da arrecadação estadual não vem de elevação de impostos, mas da eficiência na gestão tributária. Segundo o secretário, a tecnologia e o trabalho técnico dos Auditores Fiscais são fundamentais nesse processo.

“Essa parte arrecadatória por esforço fiscal, que é muito importante, é nela que entra o trabalho do Auditor Fiscal. Nós temos essa parcela de arrecadação por esforço fiscal muito bem desenvolvida pelos Auditores e conseguimos um ganho de eficiência muito grande. O trabalho dos Auditores Fiscais é essencial para o aumento da arrecadação.”

O investimento em ferramentas digitais e malhas fiscais online também têm permitido acompanhar em tempo real o comportamento da arrecadação, auxiliando na tomada de decisões estratégicas.

“Nós temos as malhas fiscais, as ferramentas de acompanhamento de arrecadação que, de forma online, sub-

sidiavam o gestor para que ele possa tomar a melhor decisão e direcionar as políticas tributárias para o melhor setor, potencializando a arrecadação.”

Preparação para a Reforma Tributária

Com o avanço da Reforma Tributária, o Espírito Santo tem se antecipado às mudanças, substituindo benefícios fiscais por investimentos estruturais.

“Hoje o estado está preparado. Ele tem condições de suprir, digamos assim, alguma carência que venha a ocorrer, principalmente em relação aos benefícios fiscais. O fato de estar bem organizado no ponto de vista financeiro, ajuda a ultrapassar essas barreiras com um pouco mais de equilíbrio”

Mesmo assim o Espírito Santo segue criando estratégias para os desafios que podem surgir com as mudanças estabelecidas pela reforma. “Hoje é o estado que mais investe percentualmente em infraestrutura no país... Se você tem boas estradas, bons portos, bons canais de logística, você atrai empresas para cá, porque isso gera uma diminuição no custo das empresas.”

O Espírito Santo é atualmente o segundo estado do país com maior índice de poupança corrente líquida, de 29%, e também o segundo que mais investe proporcionalmente à receita, destinando 12% de seus recursos a obras e melhorias.

Reunião Nacional do Conselho Deliberativo da Fenafisco acontece em Vitória



Vitória recebeu, nos dias 16 e 17 de outubro, um dos eventos mais importantes da agenda nacional do Fisco: a 236ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da Fenafisco (RECD). O encontro reuniu representantes das entidades filiadas de todo o Brasil para discutir temas centrais da administração tributária e do serviço público. O encontro teve como anfitrião o Sindifiscal, presidido por Geraldo José Pinheiro, que destacou a importância da capital capixaba sediar uma reunião de tamanha relevância para o futuro do Fisco brasileiro.

“É uma grande satisfação receber o Conselho Deliberativo aqui no Espírito Santo. Este é um momento decisivo para a nossa Federação, especialmente diante dos desafios de 2026 e da definição da LOAT, pauta essencial para o fortalecimento da carreira e da administração tributária”, afirmou o presidente do Sindifiscal.



A reunião contou com a presença de conselheiros de diversos estados e abordou pautas como a Reforma Tributária, a Reforma Administrativa, a Lei Orgânica da Administração Tributária (LOAT), o processo eleitoral da Federação e os preparativos para o 20º Conafisco.

Na abertura, o presidente da Fenafisco, Francelino Valença, reforçou a importância da união entre as entidades estaduais diante das reformas em andamento no Congresso Nacional.

Durante o encontro, o diretor parlamentar da Federação, Celso Malhãni, apresentou um panorama detalhado sobre o cenário político em Brasília, abordando as reformas Tributária e Administrativa e outras matérias de interesse da categoria. Ele também destacou os avanços do PLP 108/2024, que trata da regulamentação da Reforma Tributária, e alertou para os riscos da Reforma Administrativa, que ainda tramita na Câmara dos Deputados.

Outro ponto de destaque foi a discussão sobre a Lei Orgânica da Administração Tributária (LOAT), considerada estratégica para a valorização e modernização das carreiras fiscais em todo o país.



12 **DIRETORIA EM AÇÃO**

SERFISCO 2025: evento evidencia a unidade e fortalecimento da carreira fiscal



O Sindifiscal realizou, no dia 19 de setembro, a quinta edição do SERFISCO – Seminário do Fisco do Espírito Santo, com o tema “Unidade em Movimento: Corrigindo Rotas, Fortalecendo Conquistas”.

O evento reuniu Auditores e Auditoras Fiscais da Receita Estadual de todo o Estado em um dia de integração, debates e construção coletiva, reafirmando o compromisso da categoria com o aprimoramento contínuo da administração tributária e o for-



talecimento institucional do Fisco capixaba.

A programação contou com palestras, mesas redondas e apresentações de propostas voltadas ao desenvolvimento da Carreira e à consolidação de uma atuação cada vez mais técnica, moderna e eficiente.

Um dos pontos altos do encontro foi a palestra do Auditor Fiscal Daniel Salomão, da Receita Estadual de Santa Catarina, que trouxe importantes reflexões sobre os impactos da Reforma Tri-

butária e a necessidade de atualização permanente das estruturas fazendárias.

Ao longo do dia, os participantes puderam trocar experiências, analisar resultados e propor novos caminhos para os desafios atuais e futuros da categoria.

O SERFISCO 2025 foi realizado como um espaço essencial de diálogo, aprendizado e união, promovendo uma reflexão coletiva sobre o papel do Auditor Fiscal da Receita Estadual na construção de um Estado mais justo, efi-



ciente e comprometido com o interesse público.

Encerrando o evento, o sentimento geral foi de renovação de propósitos e de fortalecimento das conquistas já alcançadas, em sintonia com o espírito do tema deste ano, Unidade em movimento.





14 DIRETORIA EM AÇÃO





Confraternização do Fisco e Festa dos 35 anos do Sindifiscal: ingressos já estão à venda



A tradicional Confraternização de Fim de Ano do Fisco Capixaba será realizada no **dia 12 de dezembro**, a partir das **21 horas**, no **Clube dos Oficiais, em Vitória**. Este ano o evento será ainda mais marcante, pois celebra também os 35 anos do Sindifiscal. E motivos não faltam para comemorar esta história construída com união, con-

quistas e compromisso com a valorização dos Auditores Fiscais da Receita Estadual. Para animar a festa teremos como atração principal a **Banda SetList**, que promete colocar todo mundo para dançar com um repertório diversificado e envolvente. Cada filiado terá direito a **um convite sem custos**, podendo adquirir um convite adi-

cional para acompanhante pelo valor de **R\$200,00**. Os demais convidados poderão participar mediante a compra de convites no valor de **R\$400,00** cada.

Os pagamentos devem ser realizados até o **dia 30 de novembro de 2025**, via **PIX:27.239.441.0001/05**, lembrando que é importante confirmar a insti-

tuição recebedora (AFES 27.239.441/0001-05).

Não perca essa oportunidade de celebrar o encerramento de 2025 e os 35 anos do Sindifiscal em grande estilo, ao lado dos colegas do Fisco Capixaba. Venha brindar conosco! Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE abaixo e preencha o formulário para participar do evento.



Local: Clube dos Oficiais – Av. Dante Michelini, 1275, Jardim da Penha, Vitória
Data: 12/12/2025
Horário: 21h
Dúvidas: (27) 98159-0018

Deixam Saudades

No mês de outubro houve duas lamentáveis perdas. O Sindifiscal deseja sinceros sentimentos às famílias.

Sebastião Carvalho de Paula
falecimento: 05/10/2025

Túlio Zipinotti
falecimento: 18/10/2025

“O tempo passou e hoje me emociono diante das mesmas coisas, tocada por pequenos milagres do cotidiano. É que a memória é contrária ao tempo. Enquanto o tempo leva a vida embora como vento, a memória traz de volta o que realmente importa, eternizando momentos.”

-Adélia Prado

Segue a Dica



Oppenheimer (2023), dirigido por Christopher Nolan é ambientado na Segunda Guerra Mundial. O longa acompanha a vida de Oppenheimer (Cillian Murphy), diretor do Laboratório de Los Alamos durante o Projeto Manhattan - que tinha a missão de projetar e construir as primeiras bombas atômicas. A trama acompanha o físico e um grupo formado por outros cientistas ao longo do processo de desenvolvimento da arma nuclear. O filme levou 7 Oscars em 2024.